

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

O Brasil na economia mundial

**1º bimestre
Aula 06**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Principais dados da economia brasileira atual;
- O papel da economia brasileira no cenário mundial.

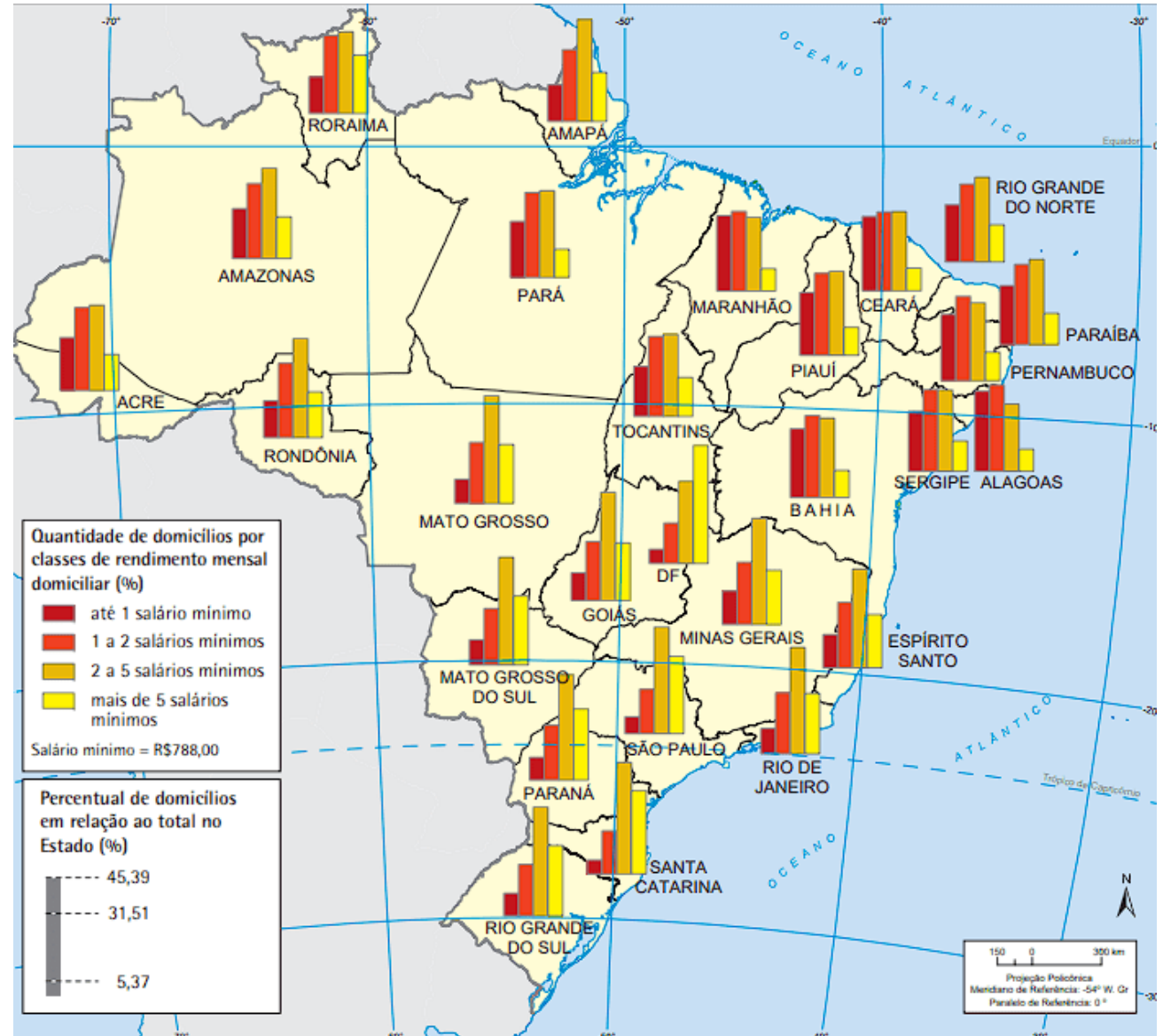
Objetivos

- Analisar os dados atuais da economia brasileira;
- Debater o papel do Brasil na economia mundial.

Desigualdade socioeconômica no Brasil

O mapa ao lado apresenta a quantidade de domicílios por classes de rendimento mensal domiciliar (%). Uma característica marcante envolve tanto as desigualdades socioeconômicas “internas”, de rendimento das classes nos próprios estados, quanto as “externas”, quando comparamos os estados. Discuta a respeito:

- quais são as diferenças “internas” mais marcantes e seus possíveis motivos.
- quais são as diferenças “externas” mais marcantes e seus possíveis motivos.

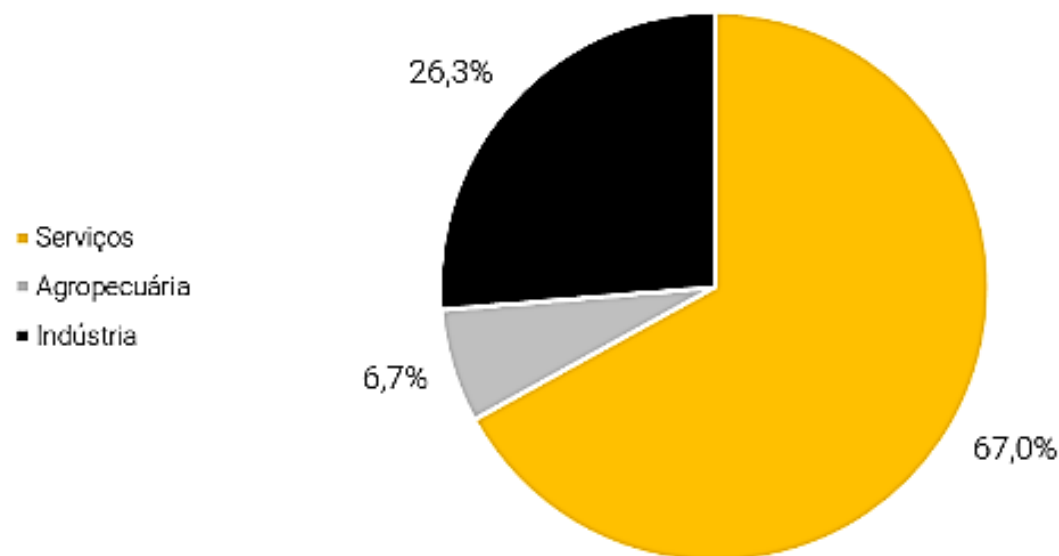


Panorama atual da economia brasileira

PIB do Brasil:

- **Nominal:** 1,92 trilhão de dólares em 2022*
- **PPC:** O PIB totalizou R\$ 10,9 trilhões em 2023**

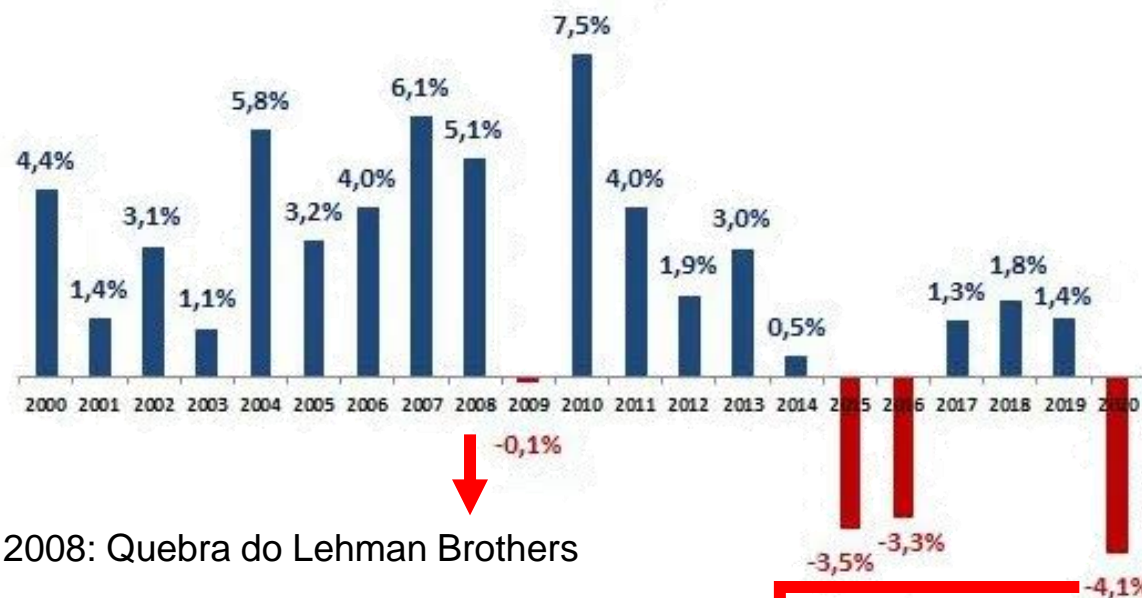
Composição do PIB do Brasil em 2023*.



Reprodução – IBGE/XP, 2024. Disponível em:

<https://conteudos.xpi.com.br/economia/pib-cresce-29-em-2023-o-que-esperar-adiante/>. Acesso em: 6 set. 2024.

Evolução do PIB Nominal entre 2000 e 2020*.



2008: Quebra do Lehman Brothers

2020: Pandemia COVID-19

Reprodução – IBGE/BRASIL ESCOLA, [s.d.]. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/pib-brasil.htm>. Acesso em: 6 set. 2024.

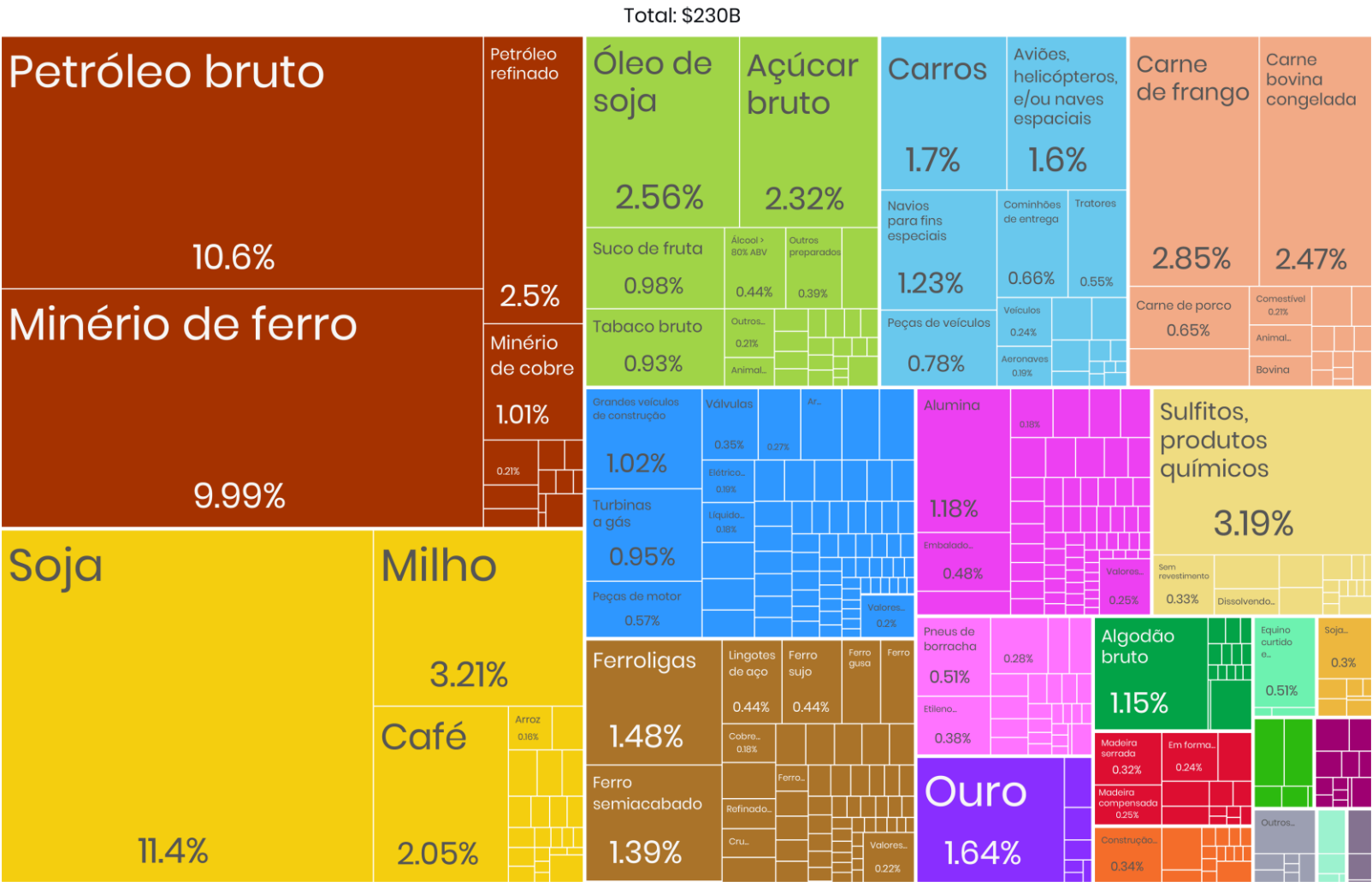


**Pela primeira vez,
Brasil se torna o
maior exportador
mundial de algodão**

TV CULTURA. Pela primeira vez, Brasil se torna o maior exportador mundial de algodão. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SnDf61fD6Pc&t=134s>. Acesso em: 6 set. 2024.

Posicionamento no comércio internacional

Brasil como exportador de commodities.



Fonte: DATAWHEEL/WIKIMEDIA COMMONS, 2021.
Elaborado especialmente para a aula.

O papel global do Brasil

Ao longo das últimas décadas, o Brasil consolidou sua posição como um dos maiores exportadores de commodities no mundo. Esse papel fortaleceu a economia brasileira, mas também trouxe desafios relacionados à dependência desses produtos no cenário global.

Paralelamente, o Brasil emergiu como uma das maiores economias do mundo, o que lhe conferiu influência significativa na geopolítica internacional. Essa influência é reforçada por sua participação ativa em organizações internacionais e alianças estratégicas.

Reprodução – World Trade Organization, 2024. Home page. Disponível em: <https://www.wto.org/>. Acesso em: 17 set. 2024.



Fundada em 1995, a Organização Mundial do Comércio (OMC) regula o comércio internacional, estabelecendo regras para promover o livre comércio e resolver disputas entre países. O Brasil é um membro ativo, defendendo regras comerciais mais justas, especialmente para nações em desenvolvimento, e participando de negociações que visam melhorar o acesso aos mercados globais.



Criado em 1991, o Mercosul é um bloco econômico que visa promover a integração regional na América do Sul, facilitando o livre comércio e a cooperação entre seus membros. O Brasil desempenha um papel central, liderando negociações comerciais e incentivando a integração econômica com outros países e blocos.

O papel global do Brasil

Com a ascensão de novas potências econômicas, o mundo está se movendo de uma economia unipolar, dominada pelos Estados Unidos, para uma economia multipolar, em que várias nações têm influência significativa, principalmente a China. O Brasil, como uma das maiores economias emergentes, tem desempenhado um papel importante nesse processo.

Crescimento das relações com a China:

A China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil, especialmente na importação de commodities como soja, minério de ferro e petróleo. Além do comércio, a cooperação Brasil-China se expandiu para áreas como infraestrutura, tecnologia e energia renovável.

Alianças com outros emergentes:

Parcerias estratégicas dentro dos BRICS, fortalecendo laços com países como Índia, Rússia e África do Sul. Crescimento do comércio e investimento entre o Brasil e outras economias emergentes na Ásia, África e América Latina.

Parceiros comerciais mais importantes da América Latina

Soma de exportações e importações



Fonte: Banco Mundial (2000) e oec.world (2020)

O papel global do Brasil

Impactos na economia brasileira:

Diversificação econômica: O fortalecimento das relações com economias emergentes tem ajudado o Brasil a diversificar seus mercados de exportação, reduzindo a dependência dos tradicionais mercados ocidentais.

Influência na política externa: A participação ativa do Brasil em uma economia multipolar tem ampliado sua influência nas negociações internacionais e em fóruns multilaterais.

Desafios e oportunidades: Embora as novas parcerias tragam oportunidades, também impõem desafios como a necessidade de inovação e adaptação às demandas dos mercados emergentes.

Reprodução – Swim Channel, 2023.
Disponível em:
<https://bestswimming.swimchannel.net/2023/10/17/comeca-amanha-o-brics-games-sem-o-brasil/>. Acesso em: 17 set. 2024.



Reprodução – GUITARRARA, [s.d.].
Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/bri c.htm>. Acesso em: 6 set. 2024.



BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul): Formado em 2009, o BRICS é um grupo de grandes economias emergentes que busca promover a cooperação econômica, política e social entre seus membros. O Brasil tem fortalecido suas relações comerciais e diplomáticas com os demais países do grupo, especialmente a China, seu principal parceiro comercial. Essas alianças têm sido fundamentais para o Brasil na construção de uma economia global multipolar, diversificando mercados e ampliando sua influência internacional.



A hegemonia dos EUA tem sido ameaçada com o crescimento de outros países emergentes, notadamente a China.

O aumento da presença chinesa na economia brasileira tem alterado o seu papel internacional como fornecedor de commodities? Comente.

Sim

Não



A hegemonia dos EUA tem sido ameaçada com o crescimento de outros países emergentes, notadamente a China.

O aumento da presença chinesa na economia brasileira tem alterado o seu papel internacional como fornecedor de commodities? Comente.



Sim

Não



Desigualdade econômica do Brasil

O Brasil possui um dos maiores índices de desigualdade de renda do mundo, medido pelo Índice de Gini. A concentração de renda é evidente, com uma significativa disparidade entre os mais ricos e os mais pobres.

Relação entre desigualdade e crescimento econômico:

Desafios para o crescimento sustentável: A concentração de renda limita o acesso das camadas menos ricas a oportunidades de educação e saúde ou que potencializem seu poder de compra, impactando negativamente o crescimento econômico sustentável.

Potencial para conflitos sociais: A desigualdade elevada pode levar à instabilidade social e política, o que pode desincentivar investimentos e afetar negativamente o ambiente econômico. Importante destacar que, no mundo Ocidental, a desigualdade econômica é uma das principais alavancas à violência.

FICA A DICA



O ***Índice de Gini*** é uma medida de desigualdade de renda ou riqueza em uma sociedade. Variando de 0 a 1, em que 0 representa perfeita igualdade (todos têm a mesma renda) e 1 representa perfeita desigualdade (uma pessoa detém toda a renda), o índice quantifica a distribuição de renda entre a população. Um índice de Gini mais alto indica maior desigualdade. É amplamente utilizado para avaliar a equidade econômica e comparar desigualdades entre diferentes países e ao longo do tempo. ***O Gini do Brasil é 0,518 (PNAD, IBGE), posicionando-o como o 14º país mais desigual do planeta.***

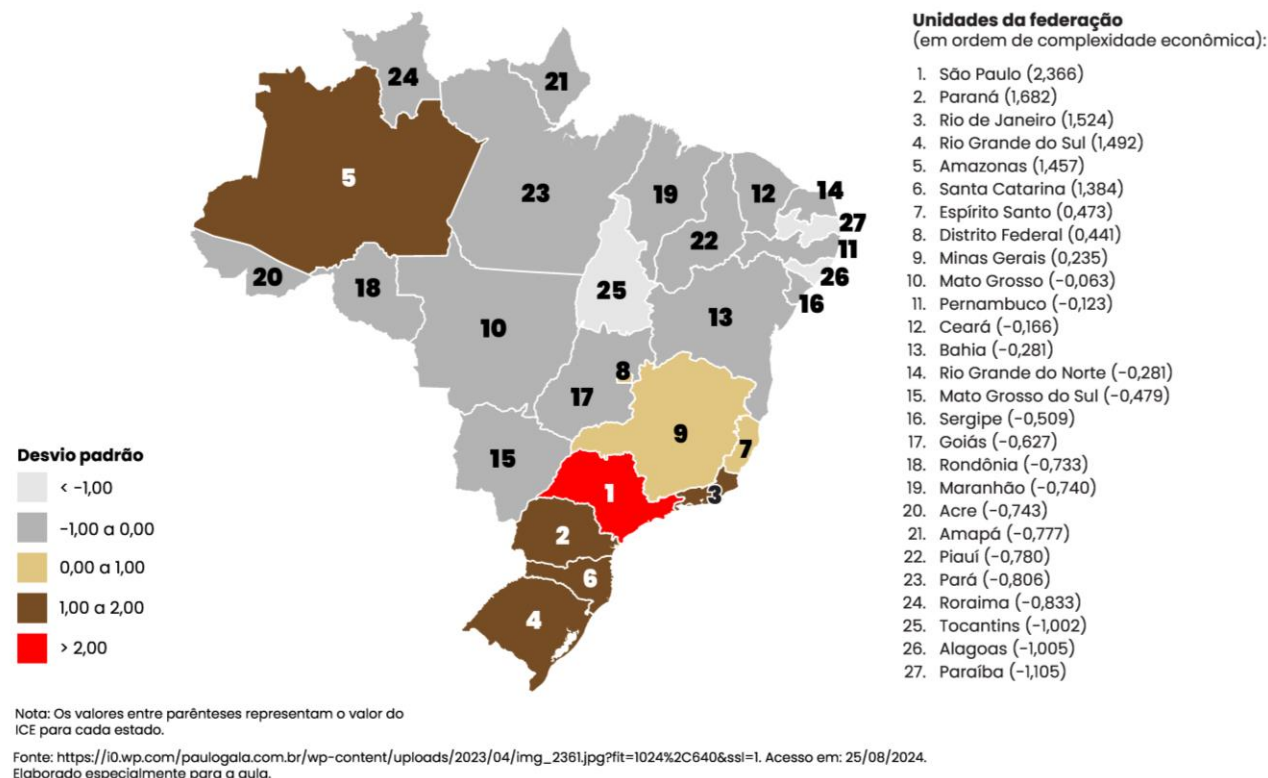
Desigualdade econômica regional do Brasil

Há grandes disparidades entre estados brasileiros. Estados como São Paulo e Rio de Janeiro têm economias mais complexas e diversificadas, enquanto outros, como Maranhão e Piauí, enfrentam economias menos diversificadas e com maior dependência de setores básicos. A maior complexidade econômica tende a estar associada a maiores níveis de renda e desenvolvimento. Estados com economias mais complexas geralmente têm melhores indicadores socioeconômicos e menos desigualdade interna.

FICA A DICA

Complexidade econômica: Medida da diversidade e sofisticação das atividades econômicas de uma região. Reflete a capacidade de uma economia de produzir uma ampla gama de produtos e serviços avançados.

Mapa 1: Brasil: Índice de complexidade econômica (ICE) das unidades da federação, 2010.



Fonte: PAULO GALA, [s.d].
Elaborado especialmente para a aula.

Conceitos de emprego e mercado de trabalho

Ocupação: Refere-se ao status de estar empregado, ou seja, uma pessoa que realiza alguma atividade produtiva remunerada ou não remunerada. Inclui trabalhadores em tempo integral, parcial e autônomos.

Desocupação: É o estado de estar sem emprego e ativamente buscando trabalho. Inclui pessoas que estão fora do mercado de trabalho devido à perda de emprego ou por estarem entrando pela primeira vez no mercado.

PEA (População Economicamente Ativa): Compreende todas as pessoas em idade de trabalhar que estão empregadas ou buscando ativamente emprego. Inclui trabalhadores ocupados e desempregados em busca de trabalho.

PEI (População Economicamente Inativa): Refere-se às pessoas que não estão disponíveis para o mercado de trabalho, como aposentados, estudantes em tempo integral, donas de casa e pessoas desalentadas que desistiram de procurar emprego.

Subemprego: Situação em que os trabalhadores estão empregados, mas em condições inadequadas, como em empregos temporários, de baixa remuneração ou com carga horária reduzida em relação às suas qualificações.

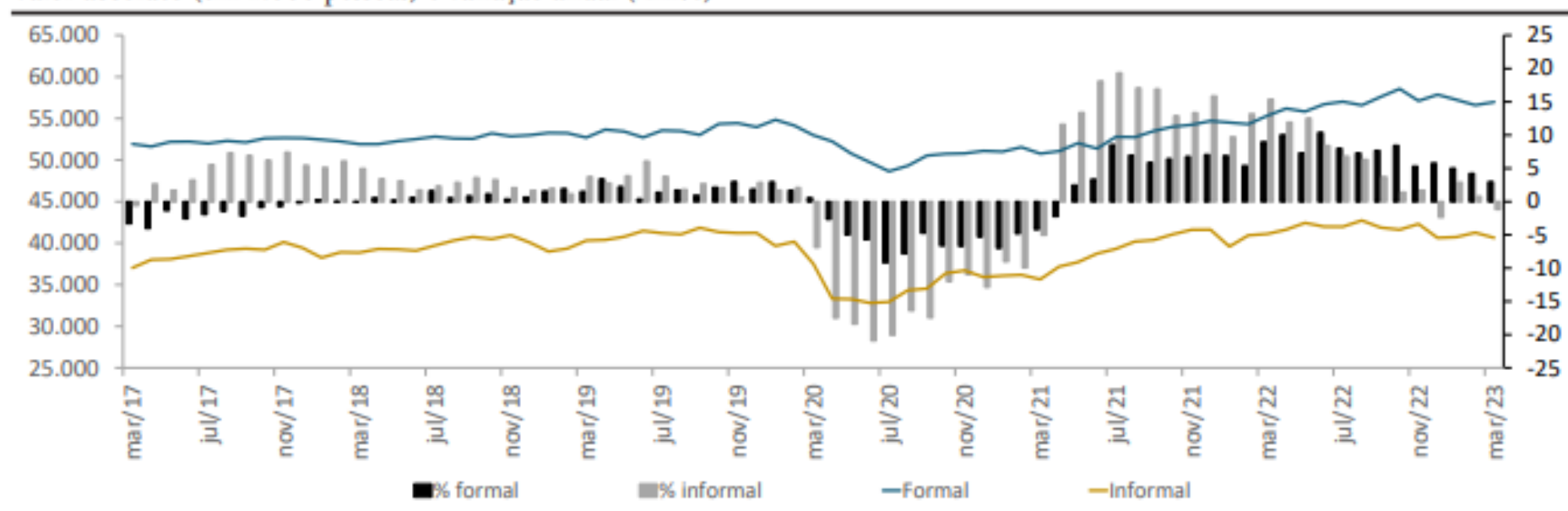
Trabalho Informal: Emprego que não é registrado formalmente e não oferece benefícios sociais, como segurança social e férias remuneradas. Inclui trabalhadores autônomos, pequenos negócios não registrados e atividades informais.

Emprego e mercado de trabalho no Brasil

No Brasil, a PEA inclui uma grande proporção de trabalhadores em setores variados, com destaque para o setor de serviços, seguido pela indústria e pelo setor agrícola. A PEA tem mostrado uma tendência de crescimento, refletindo tanto a expansão econômica quanto o aumento da participação feminina no mercado de trabalho.

População Ocupada por vínculo

Valor absoluto (em 1.000 pessoas) e variação anual (Em%)



Fonte e elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea e Ipea/Disoc.

Obs.: Formal: privado com carteira, doméstico com carteira, público com carteira, estatutário e militar, conta própria com CNPJ e Empregado com CNPJ.

Informal: privado sem carteira, doméstico sem carteira, público sem carteira, conta própria sem CNPJ, empregador sem CNPJ e familiar.



Desafios para a diminuição das desigualdades econômicas brasileiras

Infraestrutura: Necessidade de investimentos em infraestrutura para conectar regiões e estimular o crescimento econômico com projetos para modernizar transportes, energia e telecomunicações, conectando mais eficientemente as regiões.

Disparidades regionais: Redução das desigualdades regionais por meio de políticas que promovam desenvolvimento equilibrado entre estados e, para promover crescimento local, incentivos para empresas e programas de investimento nas regiões menos desenvolvidas.

Educação, ciência e tecnologia: Investimentos nesses setores são cruciais para fomentar inovação, aumentar a qualificação da força de trabalho e diversificar a economia além da exportação de commodities. Nesse sentido, são essenciais o aumento do financiamento para Educação Básica e Superior, e apoio à pesquisa e desenvolvimento, para criar novas oportunidades econômicas e tecnológicas.

Geração de empregos complexos e melhor remuneração: Investimentos em infraestrutura e tecnologia geram empregos mais complexos e especializados, com maiores níveis de remuneração. Nesse sentido, o avanço na educação e no desenvolvimento tecnológico aumenta a demanda por profissionais qualificados, contribuindo para salários mais altos e carreiras mais gratificantes.



De acordo com os conceitos que acabamos de ver, responda:

Qual é a relação entre complexidade econômica e desigualdade econômica entre os estados brasileiros?

Estados com maior complexidade econômica têm menores níveis de desigualdade interna.

Estados com economias mais simples apresentam maior desenvolvimento socioeconômico.

Estados com maior complexidade econômica dependem principalmente do setor agrícola.

Estados com economias menos diversificadas têm indicadores socioeconômicos superiores.



De acordo com os conceitos que acabamos de ver, responda:

Qual é a relação entre complexidade econômica e desigualdade econômica entre os estados brasileiros?



Estados com maior complexidade econômica têm menores níveis de desigualdade interna.

Estados com economias mais simples apresentam maior desenvolvimento socioeconômico.



Estados com maior complexidade econômica dependem principalmente do setor agrícola.

Estados com economias menos diversificadas têm indicadores socioeconômicos superiores.



Papel do Brasil na economia mundial

Atividade: Dividam-se em grupos e analisem um aspecto específico do papel do Brasil na economia mundial (exportações, parcerias comerciais, impacto de organizações internacionais). Após a análise, cada grupo apresentará suas conclusões para a turma.

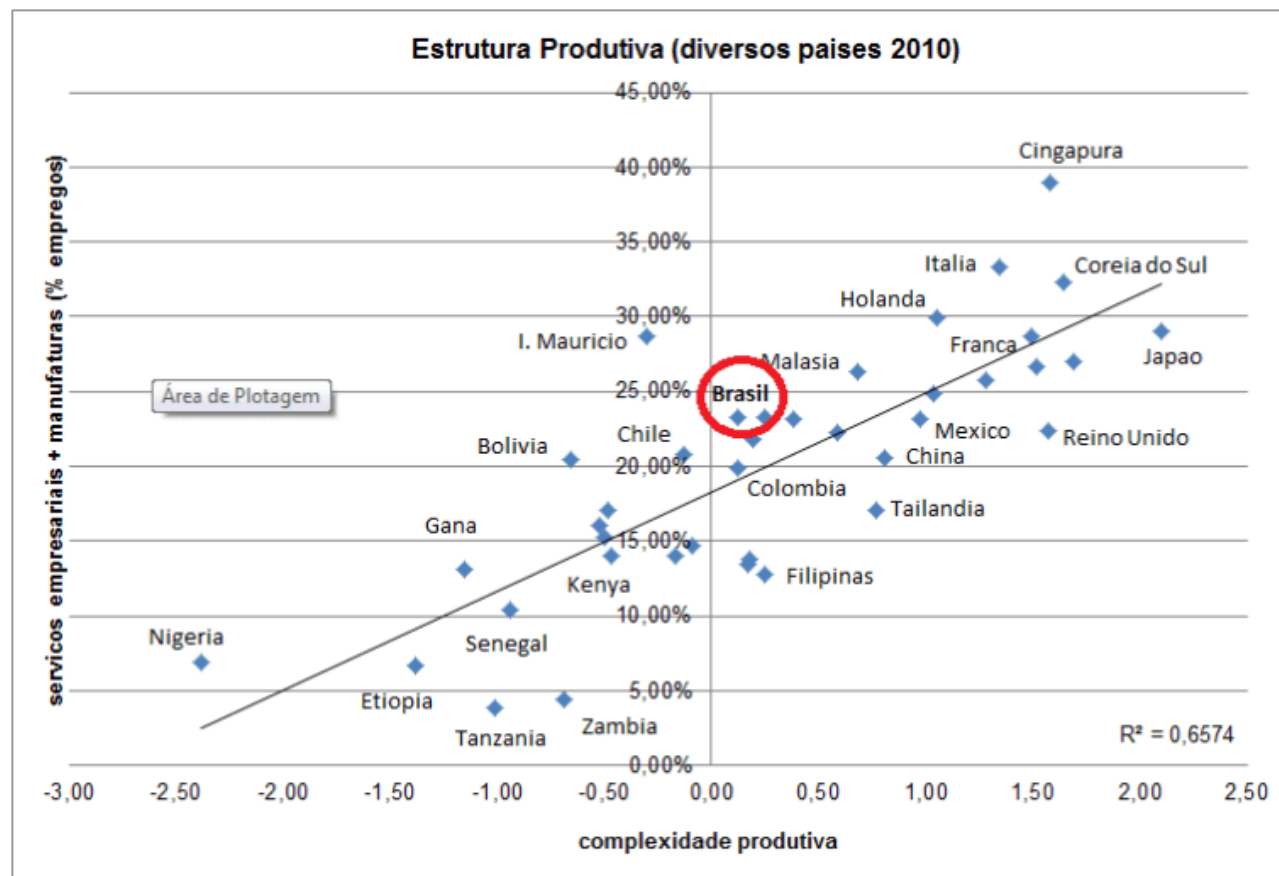
1. Como a posição do Brasil no comércio internacional e sua participação em organizações

como BRICS e OMC influenciam sua economia interna e seu papel global?

2. De que maneira a complexidade econômica e os investimentos em infraestrutura,

educação e tecnologia podem contribuir para a redução das desigualdades regionais

e a melhoria da qualidade de empregos no Brasil?



Reprodução – PAULO GALA, [s.d.]. Disponível em: <https://www.paulogala.com.br/os-paises-ricos-que-empregam-poucas-pessoas-em-manufaturas-tem-um-setor-de-servicos-sofisticados-robusto/>. Acesso em: 6 set. 2024.



Favela do Rio de Janeiro ao lado de um bairro rico.

© Getty Images

Considerando as desigualdades regionais no Brasil, quais políticas econômicas poderiam ser implementadas para promover um desenvolvimento mais equilibrado entre os estados?

Resumo em tópicos:

- Evolução do PIB e de setores econômicos-chave.
- Importância do país como exportador de commodities e participação ativa em organizações como OMC e BRICS.
- Crescimento da cooperação Brasil-China, especialmente no comércio de commodities.
- Impacto da concentração de renda e desafios para o crescimento sustentável.
- Diferenças significativas entre as economias dos estados brasileiros e a importância da complexidade econômica para o desenvolvimento.

Quais são os principais desafios que o Brasil enfrenta ao depender fortemente da exportação de commodities?

Como as relações comerciais entre Brasil e China têm impactado a economia brasileira?

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

Papel do Brasil na economia mundial

(UNESP, 2022)

O Brasil se consolidou na Divisão Internacional do Trabalho enquanto exportador de produtos de baixo valor agregado e que podem ser estocados por certo período de tempo sem perder a qualidade. As grandes corporações dominam o comércio e a produção tecnológica, bem como a oferta generalizada dos insumos; mais recentemente, os grandes negociantes no mundo tornaram o produtor brasileiro um mero apêndice na máquina de concentração da renda, riqueza e poder para poucos. Resumidamente, a miséria de grande parte da população nacional convive com o nanismo provocado pela desnutrição, em meio à riqueza expressa pela vastidão da produção para o atendimento dos negócios nos mercados estrangeiros.


(UNESP, 2022)

O excerto aborda, no Brasil, o processo de:

- A** transnacionalização da economia, baseada em incentivos fiscais.
- B** financeirização da economia, regulada por capitais especulativos.
- C** recuperação da economia, pautada no investimento estatal.
- D** privatização da economia, regulada pela entrada de capital estrangeiro.
- E** reprimarização da economia, pautada na exportação de commodities.

(UNESP, 2022)

Após ler o trecho e observar os dados sobre a desigualdade social no Brasil, pode-se inferir que:

- A** transnacionalização da economia, baseada em incentivos fiscais. 
- B** financeirização da economia, regulada por capitais especulativos. 
- C** recuperação da economia, pautada no investimento estatal. 
- D** privatização da economia, regulada pela entrada de capital estrangeiro. 
- E** reprimarização da economia, pautada na exportação de commodities. 

Referências

DATAWHEEL. **Brazil Product Exports (2019)**. Wikimedia Commons, 2021. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil_Product_Exports_\(2019\).svg#](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil_Product_Exports_(2019).svg#). Acesso em: 6 set. 2024.

GALA, P. **Brasil**: índice de complejidad económica (ICE) de las unidades de la federación, 2010. Mapa 1, [s.d.]. Disponível em: https://i0.wp.com/paulogala.com.br/wp-content/uploads/2023/04/img_2361.jpg?fit=1024%2C640&ssl=1. Acesso em: 6 set. 2024.

MISHRA, S.; TEWARI, I.; TOOSI, S. **Economic complexity and the globalization of services**. Structural Change and Economic Dynamics, v. 53, p. 267-280, 2020. Disponível em: <https://paulogala.com.br/wp-content/uploads/2021/02/mishra2020.pdf>. Acesso em: 6 set. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 6 set. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade:

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia. (SÃO PAULO, 2020)

Slide 4



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: Esta seção trará um panorama da economia brasileira com continuidade da aula anterior (Aula 5), contribuindo com dados relativos aos principais setores econômicos do país e à inserção internacional do Brasil.

Slide 10



Tempo: 1 minuto.



Dinâmica de condução: Professor, use esta checagem com pergunta rápida à turma.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos tenham compreendido que o mundo multipolar tem se desenvolvido, ameaçando o papel hegemônico dos EUA das últimas décadas, com notável presença da China como a grande potência emergente do século XXI. Isso tem alterado a configuração econômica mundial, com claro impacto no Brasil, sendo hoje a China a maior parceira comercial do país, mas sem alteração do papel brasileiro na Divisão Internacional do Trabalho.

Slide 12



Tempo: 20 minutos.



Dinâmica de condução: Esta seção aprofundará a análise nas desigualdades brasileiras, destacando o Índice de Gini, as diferenças de complexidade econômica interestadual e retomando os dados de emprego e ocupação, com um slide específico para relembrar conceitos de PEA, PEI e correlatos. A seção é concluída com duas atividades em que se propõe a discussão sobre os desafios da diminuição da desigualdade econômica regional brasileira pela perspectiva de complexidade econômica, com consequente mudança do papel internacional da economia do país.

Slide 17



Tempo: 1 minuto.



Dinâmica de condução: Professor, use esta checagem com pergunta rápida à turma.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos tenham compreendido a relação entre complexidade econômica e desigualdade socioeconômica e do mercado de trabalho, com os estados de maior complexidade apresentando melhores empregabilidade e renda salarial que os estados de menor complexidade.

Slide 19



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: Apresente o gráfico de apoio; divida a turma em grupos para que analisem um aspecto específico do papel do Brasil na economia mundial (exportações, parcerias comerciais, impacto de organizações internacionais). Após a análise, cada grupo apresentará brevemente suas conclusões para a turma. Se perceber que há pouco tempo, use apenas uma das perguntas.



Expectativas de respostas:

Papel do Brasil no comércio internacional e participação em organizações internacionais:

- **Exportações:** Espera-se que os alunos identifiquem o Brasil como um importante exportador de commodities (soja, minério de ferro, petróleo) e discutam como essa dependência de produtos primários influencia a vulnerabilidade econômica e as flutuações no PIB.
- **Parcerias comerciais:** Os alunos podem destacar a importância das parcerias comerciais com países como China e EUA, e como essas relações impactam setores específicos da economia brasileira.
- **Impacto de organizações internacionais:** Deve-se esperar que os alunos discutam como a participação do Brasil em blocos como o BRICS e em organizações como a OMC ajuda a fortalecer sua posição global, a diversificar mercados e a influenciar políticas comerciais.

Complexidade econômica e investimentos em infraestrutura, educação e tecnologia:

- **Complexidade econômica:** Os alunos devem entender que estados com economias mais complexas, que agregam valor a produtos e serviços, tendem a ter menores níveis de desigualdade interna e maior resiliência econômica.
- **Infraestrutura, educação e tecnologia:** Espera-se que os grupos discutam como investimentos nessas áreas são fundamentais para se criar um ambiente propício para o desenvolvimento econômico sustentável, melhorar a qualidade dos empregos e reduzir as disparidades regionais.

Slide 23



Tempo: 2 a 4 minutos.



Dinâmica de condução: Atividade de aprofundamento.



Expectativas de respostas: Nas últimas décadas, a economia brasileira tem passado por um processo de reprimarização, caracterizado pelo aumento da participação das commodities na pauta de exportações, enquanto a participação de produtos industriais com maior valor agregado tem diminuído.

